



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018  
Cidade Universitária - Caxias do Sul



## **DESMISTIFICANDO PAULO FREIRE: REVITALIZANDO A LEITURA DE PEDAGOGIA DA AUTONOMIA**

Thaís Cauzzi Ramilho (PIBIC-CNPq), Joanne Cristina Pedro, Nilda Stecanela  
(Orientador(a))

Este trabalho vem sendo desenvolvido junto ao projeto matriz: “Observar a escola e suas margens: perspectivas plurais em diálogo”, o qual, vincula-se ao Observatório de Educação e ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul e tem como fonte financiadora o CNPq. O projeto de pesquisa que origina este texto se desenvolve à luz do referencial teórico freireano, traz como inspiração central a obra *Pedagogia da Autonomia* (2015) e é construída e mobilizada pela inquietação de reavivar as discussões e concepções apresentadas na mesma, referência nacional e internacional no campo da Educação. Além de ser um dos pensadores mais acessados da pedagogia, Paulo Freire porta o título de patrono da educação brasileira. Desse modo, pretende-se averiguar de que forma a referência do pensamento freireano reverbera no exercício da docência de discentes dos cursos de licenciatura em Pedagogia, Letras, História, Geografia e Filosofia da Universidade de Caxias do Sul. Sendo que o presente estudo tem como objetivo investigar as diferentes contribuições de Paulo Freire enquanto referencial teórico-metodológico na prática do estágio curricular obrigatório, realizado na rede pública de ensino, junto ao ensino fundamental, na intenção de verificar os conceitos pertinentes ao pensamento freireano e suas contribuições aos saberes necessários à prática educativa. A metodologia da pesquisa envolveu a aplicação de questionários com perguntas fechadas e abertas. A análise dos dados procurou identificar as representações associadas às imagens que os participantes construíram ou emitiram sobre os referenciais teóricos e metodológicos de Paulo Freire. Entre os achados de pesquisa antecipa-se a existência de conflitos de opiniões na utilização das ideias de Freire, sendo evidenciado pelos discentes a aprovação e a crítica de sua metodologia em sala de aula e também o fato de desconhecer o pensamento do autor em destaque.

Palavras-chave: Educação básica, Docência, Paulo Freire

Apoio: UCS, CNPq